

A estimulação da fala no desenvolvimento das crianças por meio das terapias psicopedagógicas especializadas com métodos clínicos durante o crescimento

Speech stimulation in children's development through specialized psychopedagogical therapies with clinical methods during growth

*Inocência José Lumbo-Dombaxe, idombaxe@yahoo.com,
<http://orcid.org/0000-0002-3299-6725>*

Instituto Superior Alvorecer de lá Juventude de Angola, Luanda

Resumo

A presente investigação aborda um tema de grande importância no desenvolvimento da infância, por se tratar da fala infantil sendo um processo que transita em etapas durante o crescimento infantil de acordo com as particularidades psicofisiológicas e anatómicas que cada criança vencendo objetivos etários denomina avanços do desenvolvimento da infância permanente, a presente investigação tem como objetivo socializar aos professores das escolas primárias, creches e público em geral conhecimentos desde a psicologia clínica, psicopedagógicos terapêuticos, logopedicos, fonoaudiólogos que possibilitam aderir aos serviços de atenção especializadas para a correção e estimulação da fala na infância, partimos de uma experiência adquirida como psicopedagogo em formação e exercida em comissão multidisciplinar de terapeutas infantis em instituições de grandes credibilidades na República de Cuba como o centro de diagnóstico e orientação (CDO), Clínica dos adolescentes de Santiago de Cuba, Escola primária Horacio Rodriguez e outras instituições de educação especial que constavam na agenda de trabalho do psicopedagogo como terapeuta infantil.

Palavras chave: Estimulação, fala, desenvolvimento, terapias.

Abstract

This research addresses a topic of great importance in the development of childhood, since it deals with children's speech, being a process that passes through stages during child growth according to the psychophysiological and anatomical particularities that each child who exceeds the objectives of age called advances in child development. This research aims to socialize primary school teachers, nurseries and the general public with knowledge of clinical psychology, therapeutic psychopedagogues, speech therapy, speech therapists that enable the incorporation of specialized care services for the correction and stimulation of speech in childhood, we start from an experience acquired as a psychopedagogical in training and exercised in a multidisciplinary commission of child therapists in institutions of great credibility in the republic of Cuba such as the diagnosis and orientation center (CDO), clinic for adolescents in Santiago de Cuba, Horácio Rodrigues school and others Special education institutions that were on the psychopedagogue's work agenda as a child therapist.

Keywords: Stimulation, speech, development, therapies.

Introdução

A sociedade actual enfrenta grandes desafios no que diz respeito a pandemia da covid - 19 em todo o mundo, hoje os sistemas de saúde e educação a nível mundial tem revisto suas politicas com relação as atenções primarias sobre tudo atenção nos centros pediátricos e algumas maternidades sendo as crianças constituírem grupos de risco em tempo de pandemia não obstante as escolas também estão a jogar um papel fundamental na revisão das politicas educativas devido a pandemia utilizando as tecnologias como métodos de ensino e aprendizagem para a protecção das crianças em tempo de pandemia, sem desferir os direitos da criança em tempo de pandemia começando pelo direito a educação inclusiva, saúde entre outros, cabe destacar que qualquer sociedade sempre põe em primeiro lugar salvaguardar as crianças por estes serem o futuro de qualquer país é assim que muitas nações tem como prioridade a protecção das crianças. E neste sentido que o psicopedagogo como profissional especializada joga um papel fundamental para as instituições infantis terapêuticas para o acompanhamento do desenvolvimento da criança.

A convenção sobre os direitos da criança em vigor desde 1992 defende os direitos para a primeira infância considerada desde os 0 aos 5 anos de idade que representa uma etapa decisiva no desenvolvimento das capacidades físicas intelectuais e afectivas em cada criança considerada a etapa mais vulnerável porque em esta fase as crianças mostram maior dependência aos pais é deste modo que requer de uma especial atenção e protecção, nesta fase são formados as capacidades e condições essenciais no cérebro e suas conexões o afecto e a estimulação do intelecto favorece a fala a motricidade e a criatividade, por esta razão varias ramas do saber científico desenvolveram varias teorias importantes sobre as crianças começando pela psicologia evolutiva da criança que acompanha o desenvolvimento físico e mental da infância enquanto este alcança a madures, igual modo a pediatria sendo a rama da medicina encarregado aos cuidados das crianças. Temos que destacar que existem vários profissionais na matéria do desenvolvimento infantil e crescimento por etapas, não descuidar da fala ou linguagem infantil por ser uma habilidade psicológica essencial em base as necessidades da criança alguns especialistas como; psicopedagogos, pediatras, defectologos, logopedas, fonoaudiólogos e psicólogos, estes especialistas temem o conhecimento suficiente para lidar com as crianças em diversas patologias com destaque a estimulação da fala infantil com base nas acções preventivas.

Existem vários métodos que estudam o desenvolvimento da linguagem infantil com destaque ao método (Dunstan da linguagem nativa) é um método da linguagem aquisitiva da criança ou bebe recém nascida são os primeiros sinais de alerta que os bebes começam a transmitir em base as necessidades. Estes método foi creado por mezzosoprano australiana (Priscilla Dunstan) fundadora do método dunstan segundo este método os recém nascidos de 0-3 anos de vida fazem alguns sons e alguns científicos que aprofundaram neste método os bebes depois dos 3 meses de vida aprendem a vocalização das seus próprios sons. E de destacar vários autores e científicos da ciência moderna que contribuíram com valiosos aportes sobres o desenvolvimento infantil e a fala como no caso de Carolina Terrém Martín, Aránzazu Ariza, Acín Maria 2006 onde aportaram por intermeio de um programa vários exercícios terapêuticos estimuladores durante o desenvolvimento da infância por idade, Reyes C. Marlendis 2015, Dombaxe Inocência 2016 (a motivação como instrumento do êxito profissional, abordam em suas investigações sobre a mobilidades e deslocamento nas crianças cegas direccionados ao desenvolvimento das potencialidades desta incapacidade na infância outros especialistas como Fernandez perez G, Alegret Pedro, Ávila Núris 2012, Perez Seerrano Elsie Hernandez Hochoa 1997, Elsa, Martín Pérez, e outros 1980, Figueredo Escobar e outros 1998 deram contribuições que ajudaram a reflectir em conjunto para melhorar a estimulação da fala na infância como prioridade na especialização dos elementos distintivos que influem no crescimento, por esta razão que a atenção psicopedagógica especializada joga um papel importante na inclusão das crianças nas actividades estimuladoras para vencer objectivos etários o mobilizar os processos psicofisiológicos em desenvolvimento para evitar problemas na fala infantil, ademais são matérias maioritariamente abordados em profissionais da saúde, sem esquecer o psicopedagogo é um profissional que actua nas duas esferas profissionais da saúde e educação por ter uma esfera de actuação nestes contextos. Os autores mencionados anteriormente propõem um programa onde constam os seguintes elementos nas actividades estimuladoras para melhorar a fala infantil:

Discriminação fonética e fonológica

Fonética e articulação

Expressão oral

Discriminação auditiva

Compreensão oral

Ritmo e entonação

Dentro de estes elementos existem objectivos que encaminham a concretização dos logros em base a uma metodologia, conteúdos e actividades que serão realizados. Neste sentido notamos a importância do psicopedagogo como terapeuta infantil em base das realizações das actividades estimuladoras, onde se utilizam jogos de roles para socializar a criança com objectivos específicos para ajudar a desenvolver várias habilidades entre as quais a linguagem gestual e expressiva.

As actividades psicopedagógicas encaminhadas para estimular a fala deve estar divididas em blocos temáticos para a compreensão dos elementos a serem trabalhados por etapas tais como memórias auditivas (em sons, melodias, fonemas, y palavras) Discriminação de fonemas (vocálicos e consonantes). Cabe destacar que o tratamento ou terapias psicopedagógica esta encaminhada na realização de diferentes actividades terapêuticas para a mobilização do desenvolvimento infantil em todos os processos do desenvolvimento de acordo a idade da criança, usando uma das suas funções a orientadora, este função permite o psicopedagogo actuar na área da saúde onde requer uma atenção de acompanhamento infantil e reabilitação cognitiva e de conduta por outro lado existem em vários países principalmente europeus psicopedagogos clínicos que desempenham todas suas funções desde o contexto hospitalar na detenção e reabilitação de patologias infantil sim embargo este tem limitações por ter pouco domínio de elementos didáticos estimuladores terapêuticos no desenvolvimento infantil é por esta razão em matérias de terapias infantil o psicopedagogo tem um grande domínio integral no que diz respeito a atenção infantil terapêutica para a estimulação do desenvolvimento da infância.

A aquisição fonológica constitui um processo graduado por etapas que requer de um período de experimentação com padrões alternos antes de incorporar a estrutura adequada no sistema fonológico. Recomenda-se que o tratamento ou terapias psicopedagógica deve observar a característica individual e colectiva de cada criança em fase do desenvolvimento infantil devido aos aspectos fisiológicos e ontogenéticos de cada uma para a estimulação dos componentes da fala a segurando os objectivos etários em cada etapa das terapias sem descuidar o diagnostico inicial fazer ênfases em patologias a associados, ao mesmo modo podemos destacar os estudos realizados pelas autores Martinez F. e Lopez M, sobre o regime de vida e capacidade de trabalho e rendimento da criança cubana que revelam alguns elementos importante para a socialização, com

destaque a seguinte recomendação; as crianças de 45 dias a 12 meses de vida não devem exceder de dos a 3 minutos de terapias(Diagnóstico) de 2 a 3 anos de idade não superior a 10 minutos e de 4 a 6 anos de idade ate 20 minutos máximo. Estas terapias ou tratamentos psicopedagogicos devem estar a acompanhados com algum membro da família para receber as orientações necessárias das actividades de acompanhamento para casa obedecendo uma sequência de acompanhamento lógico estruturado:

- Planificação (organizar de acordo o diagnostico e as particularidades infantis)
- Desenvolvimento das actividades (Demonstrativa, avaliação, orientadora)

Alguns indicadores a ter em conta durante as sessões terapêuticas ou tratamento psicopedagógicos de estimulação da fala, para ajudar o assecuramento da concentração infantil e acompanhamento predominante na criança:

- Separar dos pais, não gosta de entrar sozinho na sala de terapias
- Sem inibição, gosta de estar acompanhado
- Precisa de estimulação e apoio para vencer obstáculos
- Manifesta ansiedade de separação
- Precisa mais incorporação de algumas pessoas para as actividades estimuladoras.

Algumas reacção antes o novo modo adaptativo:

Alegria, surpresa, interesse, exploratória, temor, desinteresse, agressividade, agressividade, confiança, desconfiança, observadora.

Conteúdo da actividade:

Estruturado, sem estrutura, manipulativo, tímido, sociável, activo, passivo, ansioso rizas.

Relação que estabelece com o acompanhante:

Esta sempre perto do acompanhante, dependente, brinca com o acompanhante.

Reacção da mãe para com a criança:

Aceitação, negativismo, sobreprotecção, autoritária, inconsistente.

Linguagem:

Ecocentricos, murmuro, taquilalia, ecolalia, negativista, espasmos, palavras inentendiveis, pobre vocabulário, lógico coerente.

Materiais e métodos

Para o diagnóstico da investigação consideramos o universo populacional composto por 30 alunos da primeira classe da escola Horácio Rodrigues no curso escolar de 2014/ 2015 pertencente ao reparto veguita de gado trocha cujo principal problema estava acentuado na falta de estimulação da fala infantil entre os 30 que conformam a população seleccionamos 8 de modo intencional para a mostra da investigação por apresentarem maior dificuldades no que diz respeito a fala infantil demonstradas durante as sessões terapêuticas realizados na instituição referida a traves de alguns métodos tais como entrevistas, observação, analisis sintesis entre outros com os seguintes indicadores.

- Preparação teórica e metodológica dos professores, psicopedagogos e outros profissionais da área, para contribuir nas actividades estimuladoras infantil.
- Conhecimentos dos escolares em base a estimulação a tempo.
- Comportamento do nível de linguagem infantil durante o desenvolvimento

Os métodos utilizados durante a investigação são:

Dos níveis teóricos:

- Analises e sínteses: desde os fundamentos teóricos, processamento dos resultados e a proposta prática.
- Indução dedução; para as conclusões inferências do objecto de estudo a partir das particularidades e fundamentos gerais.

Sistémico – estrutural e funcional, para abordagem do objecto de investigação o analises sistémico dos componentes relações essenciais e nova qualidade.

De nível impirico:

Observação; para constatar o desenvolvimento da linguagem infantil durante o processo de aprendido.

- Encosta; aos escolares da primeira classe que constitui objecto de estudo.
- Entrevista; a directivos, professores, e especialistas para conhecer o nivel de preparação com relação a estimulação infantil.
- Análises percentuais; para empregar o calculo no processamento dos dados recolhidos na aplicação dos métodos.

Resultados

Guia de observação consta de 2 indicadores onde foram visitadas duas actividades psicopedagógicas de estimulação infantil, tendo se verificado o nível do avance na linguagem infantil, um dos indicadores que é domínio do professor foram observadas 2 duas actividades de modo intencional.

Outro indicador é a motivação que permitiu como as crianças participam nas actividades sem poder solicitar ajuda dos professores com maior interesse. Com relação a motivação podemos constatar um 30% dos estudantes participam de maneira activa nas actividades a pesar da maioria dos alunos requerem de ajuda do professor.

A tenção é um indicador quase sempre chama a atenção dos professores porque estamos a trabalhar com crianças com a idade escolar com uma atenção infantil dispersa somente com um 30 % com atenção nas actividades. Ao mesmo modo outros indicadores com a utilização dos meios audiovisuais aspectos relacionados com a estimulação por meio de jogos didácticos e músicas infantis alcançam um 40 % de participação.

A actualidade e importância da investigação radica na forma como se desenvolve o processo de estimulação nas actividades psicopedagógicas para melhorar a fala infantil durante o crescimento e as transformações fonolinguísticas e articatórias.

Discussão

A estimulação da linguagem infantil é um que ocorre de maneira sistemática em fazer a criança uma pessoa activa e participativa nas actividades de carácter terapêuticas fazendo as mesmas do seu dia adia sem poder despertar as atenções que possa faze-lo entender que esta perante uma situação de seguimento terapêutico. Temos que afirmar que o psicopedagogo é orientador por excelência tendo em conta o nível de preparação no campo terapêutico, de tal maneira que as actividades realizadas por este profissional são de carácter preventivo evitando a aparição de dificuldades que possam influir no desenvolvimento infantil.

Desde do ponto de vista ontogenético da linguagem e fisiológico é preciso compreender os processos de transformação a partir da sua essência criadora, somente assim podemos entender melhor a partir da psicologia do desenvolvimento humano as causas do atraso da fala o transtorno da linguagem infantil, por este motivo vamos mencionar o ciclo de vida como processo que transita nas seguintes fases antes do nascimento:

-Cigoto; nas literaturas latinas chamam de cigoto o ponto de concepção, fertilização, onde neste momento o ser é unicelular.

- Embrião; é o período desde que o ser ainda não alcançou a forma humana (ireconhecido a simples vista humana).

- Feto é a ultima fase ou preparação do nascimento, nesta fase se reconhecem, nesta fase se reconhece a simples vista o feto do ser humano.

- Latência, o primeiro mês fora do útero ate completar um ano de vida.

- Infância, idades de 1 a 5 anos ~

- Ninhés, idade escolar primária de 6 a 10 anos de vida

- Preadolescencia, idades de 11 a 13 anos.

- A adolescência, idades compreendidas entre 11 a 20 anos

- Adulto idades compreendidas entre os 20 a 38 anos de idade

Este é um processo que ocorre entre as fases estudadas pela psicologia do desenvolvimento humano, para compreender melhor esta classificação é necessário consultar bibliografia especializadas na matéria. Não obstante o desenvolvimento cognitivo e afectivo da criança compreende varias áreas; entender o mundo conhecer o meio sobre tudo por meio de jogos, linguagem; a prender a falar e a expressar comunicar por meio da linguagem verbal e não verbal.

Transtorno de linguagem é um meio de comunicação por excelência e quando se produz uma alteração na linguagem e aparece consequências negativas na socialização da criança. O transtorno da linguagem esta repartida nos seguintes grupos:

Audiomudez; alteração da linguagem que supõe incapacidade sem apresentar alterações auditivas nem intelectual.

Atraso simples da linguagem; alteração da linguagem que se manifesta pelo atraso normal no desenvolvimento infantil.

Disfasia; alteração na capacidade de expressar e compreender, que esta relacionados com algumas lesões nas áreas cerebrais responsáveis pela linguagem

Afasia; Danos em alguma área do cérebro encarregado da linguagem

Disartria; alteração da linguagem provocada por falta de coordenação e emissão de condutas motoras responsáveis da fala.

Disfemia: Também conhecida como tartamudos, tropeços, espasmos, e repetições no discurso.

Sordomudez: alterações de linguagem provocada por alterações auditiva que impede adquirirem correctamente a linguagem falada. Transtorno da linguagem infantil; neste contexto refere-se quando as crianças não desenvolvem as habilidades da comunicação e as suas capacidades comunicativas são limitadas. A logopeda e psicopedagoga espanhola, **Maria Vas** faz-nos algum retrato no que diz respeito aos transtornos da fala e linguagem infantil, e ajuda-nos a compreender que existe uma classificação da mesma no que diz respeito a esta problemática universal, de igual modo a psicopedagoga espanhola **Ana Carballal** esperta em atenção antecipada nos comenta alguns sinais de alerta que os pais possam suspeitar problemas de dislalias infantil nos seus filhos. Mencionar que para tal estas expertas na área terapêutica da linguagem infantil e da fala chegam a um consenso de que na maioria deste problemas estão relacionados com a dislalia, por ser repercutório no desenvolvimento infantil.

O que entender por **dislalia**, segundo a investigadora Torres em 2003 define como uma alteração da produção dos sons da fala produzidas por umas anomalias anatómicas as malformações dos órgãos implicados na articulação. Classificação da dislalia: (Dislalia evolutiva, Dislalia funcional, Dislalia audiógena, Dislalia orgânica)

Dislalia orgânica, problemas de pronúncia são produzidas quando as estruturas fonoarticulatórias padecem de alguma alteração, de tal modo algumas de suas características são as seguintes;- lábio, paladar quando apresenta alguma fissura , língua, quando apresenta os forquinhos o chamado língua presa , pode ser adquirida ou congénita.

E bom destacar que a mesma pode estar fortemente afectando os fonemas de maior força na fala da criança neste sentido denominamos como dislalia dos fonemas vibrantes (r, f, g, t, n etc). E neste sentido estaríamos perante a um processo fonológico que ocorre até os três anos, que são modificações esperadas durante o processo do desenvolvimento infantil (reduplicar, omissões, substituição, inversões de palavras).

Recomendações:

Recomendamos desde do ponto de vista psicopedagógico e terapêutico os pais e encarregados de educação as boas práticas como hábitos e costumes simples nas rotinas diárias em casa tais como:

Motivar as crianças com jogos didáticos	Evitar a sobreprotecção -Evitar corrigir em público	Fomentar a socialização com as demais crianças da sua idade
Demonstrar confiança e segurança. - Evitar insultos	Fomentar a independência nas necessidades básicas	Evitar uso excessivo da televisão.
Evitar vocabulários infantis na presença das crianças	Realizar exercícios bucoarticulatorios	Organizar o horário das actividades recreativas para favorecer a expressão e compreensão verbal

Se seguirmos estas orientações especializadas referidas anteriormente estaríamos a estimular e melhorar as seguintes áreas:

Consciência fonológica, respiração e sopro, ginasia fonoarticulatorias, discriminação auditiva, jogo de expressão verbal, coordenação motriz da linguagem infantil.

Muitos especialistas nos aportam temas relacionados com a linguagem infantil começando com a abordagem da real academia espanhola que afirma que linguagem é conjunto de signos articulados com o que o ser humano expressa pensamentos e emoções, uma das características da comunicação ela é inato porque todo o ser humano nasce com a linguagem, outra característica da linguagem ela é universal, apreendido sistemático e articulado realçar que a primeira unidade articulada é conformada por fonemas sem significados autores como Harumi Canales Palomino, Andre Martinez, RAE, Carreter Losano F. Sapir (USA) que aportaram elementos suficientes sobre a linguagem nas suas obras científicas. Psicologia clínica revela que durante muitos anos esteve relacionado com um modelo médico, um enfoque centrado nas pessoas cujo psiquismo tinha um grau de alteração mental, de tal modo que os psicólogos desenvolveram um modelo de multiples procedimentos psicoterapêuticos de intervenção psicológica em caminhada a curar ou melhorar Costa López (1984) assumia um estilo de recepção próprio do consultório esperando que a pessoa com problemas deveriam ir ao consultório em busca de ajuda, é indiscutível a nosso juízo na função de prevenção e promoção na psicologia clínica uma perspectiva que trabalha com as pessoas saudáveis no sentido de otimizar seu bem estar e qualidade de vida.

Mehrabian (1981) citado por Brodsky menciona que somente 7% das emoções e sentimentos, são transmitidos por meio da linguagem verbal o resto se transmite por meio da linguagem não verbal. E importante entender quando as crianças não estão a se comunicar por meio de qualquer sinal elas estão a transmitir algo para entender que existem algum problema não identificado profissionalmente, neste sentido o trabalho dos

psicopedagogo nas instituições escolares joga um papel fundamental no diagnóstico de atenção especializado para detectar dificuldades nesta fase.

Conclusão

- 1. A estimulação da fala infantil e linguagem obedecem, procedimentos de carácter terapêuticos sequenciais com normas próprias de acordo ao diagnóstico da criança por sua idade e seu desenvolvimento fisiológico.*
- 2. Os métodos utilizados são métodos que permitiram estudar o comportamento infantil em diferentes etapas do desenvolvimento e sua adaptação com o meio que lhes rodeia corroborando nas características individual e colectiva de cada um.*
- 3. Por ultimo este material de carácter científico atribui aos autores créditos de especialização na matéria colocando em disposição do publico em geral conhecimento socializado com base nas experiencias próprios de um largo percurso na área das ciências sociais.*

Referências bibliográficas

1. Castro L., P. y Ortega, I. (1994). *La autoestima y motivación de los adolescentes discapacitados y su orientación hacia la vida*. (s.p.e.).
2. Dombaxe, I. (2019). La motivación como instrumento del éxito Profesional. *Revista Maestro y Sociedad*, 16(1). Recuperado de <https://maestroysociedad.uo.edu.cu/index.php/MyS/article/view/4803>
3. Ferrer S., A. (2007). *Libro de texto de logopedia y foniatria IV*, (s.p.e.).
4. Figueredo E., E., et al. (1998). *Logopeda*. La Habana: Ed. Pueblo e Edição.
5. Hernandez O., E. (1998). *Alternativa de intervenção logopedica ortodónica para a correcção da dislalia orgânica*. Tesis de diplomado inédita.
6. Kumate R., J. et al. (1994). *Medicina de la comunicación humana*. México: Litográfico.
7. Loncke F. (1998). Multimodalidad: un concepto clave en la educación de los niños sordos. *Revista de logopedia, foniatria, y fonoaudiólogos*, XVIII(2).
8. Martín P., M. (1998). *Los métodos del tratamiento logopedico*. La Habana: Ed. Pueblo e Edição.
9. Perara, A. y Roca, M. (2006). *Psicología clínica una visión general*. La Habana: (s.e.).
10. Rodríguez F., X. (2009). *La exploración logopedica como parte del proceso de prevención, diagnóstico y intervención de los trastornos del lenguaje*. ISPEV.